



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Promover a revisão da lei e reforçar os recursos humanos para combater o tráfico transfronteiriço de droga**

Em 2011, as entidades executoras da lei introduziram aparelhos de raio-x para detecção de droga nos postos fronteiriços, o que reduziu significativamente o número de crimes de "transporte de droga no corpo humano". No entanto, com o recuo da pandemia de Covid-19 e o regresso à normalidade dos postos fronteiriços em todo o mundo, o fenómeno do tráfico de droga transfronteiriço ressurgiu, e têm-se registado vários casos envolvendo a entrada de grandes quantidades de droga em Macau, o que despertou grande atenção da sociedade. No corrente ano, os serviços executores da lei detectaram e resolveram vários casos de transporte transfronteiriço de droga, alguns dos quais envolvendo "transporte de droga no corpo humano", neste mês, especialmente, detectou-se um caso de uma mãe e filho estrangeiros que transportavam no corpo quase 2 quilogramas de cocaína, que deixou a sociedade chocada.

De acordo com o Relatório Mundial sobre o Tráfico de Estupefacientes 2023 da Organização das Nações Unidas, o mercado da cocaína já se espalhou pela Ásia, e o relatório também indica que a Ásia é a região do mundo com maior número de drogas injectáveis através de seringa. Macau, enquanto cidade mundial de turismo e lazer, é um porto franco da Ásia, assumido, naturalmente, como ponto de trânsito ideal para os traficantes de droga. Olhando para a situação actual de Macau, verifica-se que existem regimes jurídicos perfeitos e medidas rigorosas de prevenção e controlo



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

nas fronteiras, no entanto, segundo o referido relatório, nos últimos 10 anos, os grupos de tráfico de droga a nível mundial têm-se expandido de forma significativa, e a quantidade de cocaína produzida aumentou para 2304 toneladas, o que implica uma transferência contínua e uma expansão diversificada das oficinas de produção, do transporte e da venda de droga. Por isso, o Governo da RAEM não pode negligenciar esta questão, antes pelo contrário, deve continuar a rever os actuais recursos humanos e a linha de defesa contra a droga, no sentido de saber se esta consegue dar resposta à referida expansão.

As autoridades afirmaram várias vezes que iam envidar todos os esforços para impedir Macau de se transformar num centro de trânsito de droga na Ásia, e a Assembleia Legislativa procedeu, várias vezes, à actualização e alteração da Lei n.º 17/2009, no sentido de prevenir e controlar as drogas emergentes. No entanto, segundo algumas opiniões da sociedade, os crimes de tráfico de droga transfronteiriço continuam a existir em Macau, e isto pode dever-se ao facto de o sistema jurídico ser menos rigoroso em comparação com os das regiões vizinhas, que por isso mesmo pode ser aproveitado pelas associações de tráfico de droga. Tomando como exemplo o referido caso de tráfico de cerca de 2000 gramas de cocaína por uma mãe e o seu filho, o tráfico de 1200 gramas de cocaína em Hong Kong é punido com pena de prisão até 26 anos, e mais de 50 gramas no Interior da China é punido com pena de prisão entre 15 anos e prisão perpétua, ou até pena de morte; noutros países e regiões da Ásia, como Taiwan, Malásia, Tailândia, etc., a pena é superior a 20 anos, pena de prisão perpétua e pena de morte, e em Singapura a pena ainda é acompanhada de chibatadas. De facto, se estabelecermos uma comparação com a legislação das regiões vizinhas, as penas aplicadas em Macau para o tráfico de droga são



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

relativamente leves. Actualmente, a pena de prisão máxima é de apenas 15 anos, e há quem receie que a leveza das penas possa transformar Macau num ponto de trânsito de droga.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Face à expansão das redes internacionais de tráfico de droga e ao ressurgimento dos crimes de tráfico transfronteiriço de droga, o Governo deve recorrer aos mecanismos de troca de informações, tanto com o Interior da China como com o estrangeiro, para avaliar os riscos dessa expansão. Vai fazê-lo? Face à possibilidade de Macau se transformar num centro de trânsito de droga na Ásia, como é que as autoridades vão reforçar a troca de informações e a cooperação com as regiões vizinhas e até com as organizações internacionais, com vista à intercepção e perseguição mais eficazes e específicas?
2. Face ao aumento contínuo do número de turistas, os serviços competentes procederam a alguma avaliação para aferir se os actuais recursos humanos e equipamentos são suficientes para dar resposta à situação? Há necessidade de aumentar o pessoal ou de adquirir e actualizar os respectivos equipamentos? Como é que se vai reforçar a capacidade de identificação dos trabalhadores e de segurança do posto fronteiriço do aeroporto?

Dados de Referência:

1. Relatório Mundial sobre o Tráfico de Estupefacientes 2023 das Nações Unidas
2. Notícias locais - reportagens sobre o tráfico de droga transfronteiriço e o transporte de droga no corpo humano



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Legislação de referência:

Macau: Lei n.º 17/2009 - Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas

Código Penal: Artigos 40.º, 41.º e 65.º

China: “Lei de combate à droga da República Popular da China” e “Lei Penal da República Popular da China”

Hong Kong: *Cap. 134 Dangerous Drugs Ordinance*

Taiwan: *Narcotics Hazard Prevention Act*

Singapura: *Misuse of Drugs Act*

Malásia: *Dangerous Drugs Act*

Tailândia: *Psychotropic Substances Act – Narcotics Act*

29 de Dezembro de 2023

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lo Choi In**